

RELAÇÃO DE TRABALHOS PUBLICADOS

Sob o nome de Alina Perlowagora
e Alina Perlowagora-Szumlewicz

Trabalhos publicados nas revistas nacionais e estrangeiras sobre pesquisas executadas nos anos 1942-1949 na Fundação Rockefeller (Rio de Janeiro) nos anos 1950-1968 no Instituto Nacional de Endemias Rurais do Departamento Nacional de Endemias Rurais (Rio de Janeiro) e no National Institutes of Health em Bethesda, U.S.A., nos anos 1969-1975 no Núcleo Central de Pesquisas, INERu, FOC.

FEVERE AMARELA: SOROLOGIA E IMUNOLOGIA

1. Lennette H.E. & Perlowagora A. - The complement fixation test in the diagnosis of yellow fever. Use of infectious mouse brain as antigen. Am. J. Trop. Med., 23:481-504, 1943.
2. Perlowagora A. & Lennette H.E. - Observations on the possible usefulness of the complement fixation test in the early diagnosis of yellow fever. Am. J. Trop. Med., 24:235-244, 1944.
3. Lennette H.E. & Perlowagora A. - The complement fixation test in the diagnosis of yellow fever. Comparative value of the serologic and histo-pathologic methods of diagnosis. Am. J. Trop. Med., 25: 11-18, 1944.
4. Perlowagora A. & Hughes P.T. - The complement fixation test in yellow fever epidemiology. The use of globulin antigen in immunity surveys. J. Immun., 55:103-119, 1946.
5. Hughes P.T. & Perlowagora A. - The reaction of certain species of bats to yellow fever. Am. J. Trop. Med., 28:101-105, 1948.
6. Perlowagora A. & Hughes P.T. - The complement fixation test in yellow fever epidemiology. The development and loss of complement fixing antibodies in marmosets. J. Immun., 60:67-75, 1948.
7. Hughes P.T. & Perlowagora A. - The application of immunological test of sera from captured wild animals to the study of yellow

fever epidemiology. Am. J. Trop. Med., 30:835-853, 1950.

- ESQUISTOSOMOSE: (1) BIOLOGIA E FISIOLOGIA DO HOSPEDEIRO INTERMÉDIO.
(2) ESTUDOS SÔBRE O CONTROLE POR MEIO DE MOLUSCICIDAS E ENERGIA NUCLEAR.
(3) SÔBRE A IMUNIDADE INDUZIDA ATRAVES DE CERCARIAS ATENUADAS POR MEIO DE IRRADIACÃO.

8. Perlowagora-Szumlewicz, A. & Kemp H. - Moluscocidas promissores contra um caramujo planorbídeo brasileiro. Rev. Bras. Malar. & D. Trop., III:407-422, 1951.
9. Perlowagora-Szumlewicz A. & Aguiar Almeida H. - Experiência de laboratório sobre a ação planorbicida do breu. Rev. Bras. Malar & D. Trop., IV:371-374, 1952.
10. Perlowagora-Szumlewicz A. & Dias Oliveira G. - Experiências sobre a rapidez da ação moluscocida do Sulfato de Cobre e de Pentaclorofenato de Sódio em relação ao contato e à concentração. Rev. Bras. de Medicina XIII, 1955.
11. Perlowagora-Szumlewicz A. - Experiência de laboratório sobre o efeito planorbicida residual do Pentaclorofenato de Sódio e do Sulfato de Cobre. Pub. Avulsa nº 3 da Rev. Bras. Malar. & D. Trop., 1955.
12. Perlowagora-Szumlewicz A. - Experiências de laboratório sobre a possibilidade de planorbídeos viverem dentro da lama ou nela se enterrarem na ocasião do tratamento com planorbicidas. Rev. Bras. Malar. & D. Trop., VII:375-382, 1956.
13. Perlowagora-Szumlewicz A. - Experiências de laboratório sobre a durabilidade da ação moluscocida de alguns compostos químicos. Rev. Bras. Malar. & D. Trop. Publ. Avulsa, 3:1-16, 1956.
14. Perlowagora-Szumlewicz A. & Von Brand T. - Physiologie: Studies on the oxigen consumption of Australorbis glabratus eggs. Jour. Washington Acad. Sci., 47:11-16, 1957.
15. Perlowagora-Szumlewicz A. & Von Brand T. - Physiologie:

Observations on the oxygen consumption of young Australorbis glabratus. Jour. Washington Acad. Sci., 48:38-43, 1958.

16. Perlowagora-Szumlewicz A. - Studies on the biology of Australorbis glabratus. Schistosomabearing brasiliian snail. Rev.Bras. Malar. & D.Trop., X:459-529, 1958.
17. Perlowagora-Szumlewicz A. & Berry E. - Effects of ionizing radiation on Australorbis glabratus eggs. Exp.Parasit., 15:226-231, 1964.
18. Perlowagora-Szumlewicz A. - Survival, growth and fecundity of Australorbis glabratus snails developed from eggs exposed to ionizing radiation. Ibid, 232-241, 1964.
19. Perlowagora-Szumlewicz A. - Effect of ionizing radiation on the population kinetics of A. glabratus. I. Age at exposure and the immediate and late effects of X-rays. Radiation Research, 23:377-391, 1964.
20. Perlowagora-Szumlewicz A. - Effect of ionizing radiation on the population kinetics of A. glabratus. Age at exposure and the effects on reproduction. Radiation Research, 23:392-404, 1964.
21. Perlowagora-Szumlewicz A. - Schistosomiasis: Age of snails and susceptibility to X-irradiation. Science, 144:302-304, 1964.
22. Perlowagora-Szumlewicz A. & Olivier J.L. - Schistosoma mansoni: Development of challenge infections in mice exposed to irradiated cercariae. Science, 140:411-412, 1963.
23. Perlowagora-Szumlewicz A. - Studies on acquired resistance to Schistosoma mansoni in mice exposed to X-irradiated cercariae. Bull. Wld. Hlth. Org., 30:401-412, 1964.
24. Perlowagora-Szumlewicz A. - Schistosoma mansoni: Humoral transfer of protective factors produced by irradiated cercariae. Nature, 204, 1009-1010, 1964.
25. Perlowagora-Szumlewicz A. - Profilaxia: O papel de cercárias atenuadas na imunização efetiva contra o Schistosoma mansoni. Rev.Bras.Malar. & D.Trop., XVI:505-525, 1965.
26. Perlowagora-Szumlewicz A. - Evaluation of procedures used in recent studies on induced resistance against schistosomiasis

27. Perlowagora-Szumlewicz A. - Pesquisas e Doutrina: I, Estudos relativos aos efeitos da radiação ionizante sobre caramujos com vistas ao combate a êsses hospedeiros do Schistosoma mansoni. Rev. Bras. Malar. & D. Trop., XVIII:139-152, 1966.
28. Perlowagora-Szumlewicz A. - Studies on acquired resistance to Schistosoma mansoni in mice exposed to X-irradiated cercariae of one sex. Rev. Inst. Med. Trop. São Paulo, 8:203-218, 1966.
29. Perlowagora-Szumlewicz A. - Pesquisa e Doutrina: II, Estudos relativos aos efeitos da radiação ionizante sobre caramujos com vistas ao combate a êsses hospedeiros dos Schistosoma mansoni. Rev. Bras. Malar. & D. Trop. XIX:231-243, 1967.
30. Perlowagora-Szumlewicz A. - The reaction of A. glabratus (Biomphalaria glabrata) to infection with Schistosoma mansoni. Rev. Inst. Med. Trop. São Paulo, 10:219-228, 1968.

DOENCA DE CHAGAS: (1) A IMPORTÂNCIA DE PARÂMETROS BIOLÓGICOS NO PLANEJAMENTO DE MEDIDAS DE CONTROLE DO VETOR DA DOENCA DE CHAGAS.

- (2) CONTROLE QUÍMICO DO VETOR (INSETICIDAS).
- (3) CONTROLE INTEGRADO CONJUGANDO MÉTODOS BIOLÓGICOS (LANCAMENTO DE MACHOS ESTÉREIS) E QUÍMICOS (INSETICIDAS) NO CONTROLE DO VETOR.
- (4) HORMÔNIOS JUVENIS NO CONTROLE DO VETOR, VISSANDO IMPEDIR O SEU DESENVOLVIMENTO E A SUA REPRODUÇÃO
- (5) PROCURA DO "INSETO MODELO" NA PADRONIZAÇÃO DO MÉTODO XENODIAGNÓSTICO UTILIZADO NA DOENÇA DE CHAGAS.

31. Perlowagora-Szumlewicz A. - Ciclo evolutivo do Triatoma infestans em condições de laboratório. Rev. Brasil. Malar. & D. Trop. V:35-49, 1953.
32. Perlowagora-Szumlewicz A. - A ação tóxica dos vapores de Hexaclorociclohexana sobre o Triatoma infestans. Rev. Bras. Malar. & D. Trop., V:171-181, 1953.

33. Perlowagora-Szumlewicz A. - A eficácia do expurgo domiciliar com Hexaclorociclohexana no controle do vetor da doença de Chagas. (A importância de alguns características biológicas dos triatomíneos no planejamento do ciclo de aplicação do inseticida). Rev.Bras.Malar. & D.Trop., VI:63-100,1954.
34. Perlowagora-Szumlewicz A. - A eficácia do expurgo domiciliar com Dieldrin no controle do vetor da Doença de Chagas. Rev.Bras.Malar. & D.Trop., VIII:289-304,1956.
35. Perlowagora-Szumlewicz A. - Estudos sobre a biologia do T. infestans o principal vetor da doença de Chagas no Brasil. (Importância de algumas de suas características biológicas no planejamento de medidas para o combate a esse vetor). Rev. Bras. Malar. & D. Trop. XXI: 117-160,1969.
36. Perlowagora-Szumlewicz A. & Nigri da Cruz, H. - Sex identification in immature forms of vectors of Chagas disease. Rev. Inst. Med. Trop. São Paulo, 14:6-11,1972.
37. Perlowagora-Szumlewicz A. - Induction of male sterility through manipulation of genetic mechanism present in vector species of Chagas disease (Remarks of integrating sterile-male release with insecticidal control measures against vectors of Chagas disease). Rev.Inst.Med.Trop. São Paulo, 14:360-371,1972.
38. Perlowagora-Szumlewicz A. - Species and stage interaction in the feeding behaviour of vectors of Chagas disease (The importance of determinants in planning for greater efficacy and standardization of xenodiagnostic methods). Rev.Inst.Med.Trop. São Paulo., 15:139-150,1973.
39. Perlowagora-Szumlewicz A. - Spontaneous morphogenetic juvenilization observed in laboratory populations of vector species of Chagas disease (Triatominae). Rev.Soc.Bras.Med. Trop. VII:243-260,1973.
40. Perlowagora-Szumlewicz A., Petana W.B. and Figueiredo M.J. The evaluation of host efficiency and vector potential of laboratory juvenilized vectors of Chagas'disease. 1- Effects

6.

of developmental changes induced by juvenile hormone analogues in P. megistus on the susceptibility of the insects to gut infection with T. cruzi. Rev. Inst. Med. Trop. São Paulo, 17:97-102, 1975.

41. Perlowagora-Szumlewicz A. - Laboratory colonies of Triatominae biology and population dynamics. 12pag., 11tab., 3 graf. Bull. of Pan Am. Health org. Aceito para publicação conforme a comunicação apresentada aos participantes do International Symposium on New Approaches in American Trypanosomiasis Research. PAHO, Belo Horizonte, Brazil 18-21 march 1975.
42. Schreiber G., Perlowagora-Szumlewicz A. and Martins P.R. - Cytogenetics of Triatominae: III - A study of male sterility induced through hybridization of Triatoma sordida and Triatoma pseudomaculata. Aceito para publicação conforme a comprovação anexada.
43. Benson, W., Figueiredo, M., Gilbert, B. and Perlowagora-Szumlewicz A. - Juvenile hormone analogues in the control of Chagas'disease. 1- Screening experiments with Panstrongylus megistus. Jour. of Med. Entomology. Enviado para publicação em 21 de agosto, 1975. Aguarda-se a comunicação.